

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA

**RESUMO EXECUTIVO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL
GOIÂNIA, 14 DE JANEIRO DE 2022**

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR CENTRAL:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Kenia Barbosa Rocha – Coordenadora Regional de Unidade de Saúde; Sandra Suely Costa Silva – Coordenadora Regional de Atenção à Saúde; Gyovanna Guimarães Nunes – Coordenadora Regional de Performance; Luciene Lemos – Coordenadora Regional de Gestão Integrada; Fernando Morandi Borges – Coordenador Regional de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade; Aryádna Christiny dos Santos – Coordenadora Regional de Regulação em Saúde; Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde; Eugênio Lúcio Vieira – Coordenador Regional de Educação Permanente; Marly Pereira Maia – Coordenadora Regional de Saúde Mental e Populações Específicas.

MUNICÍPIOS: Maria Augusta Alves – Secretária de Saúde de Santa Rosa; Joice Martins Rocha – Secretária de Saúde de Brazabrantes; Amábília Jacinta Gouveia e Silva – Secretária de Saúde de Nova Veneza; Matheus Leite Bessa – Secretário de Saúde de Jesúpolis; William Francisco de Castilho – Secretário de Saúde de Santa Barbara; Jann Carla Rodrigues de Souza – Petrolina de Goias; Wilma Aparecida Barunchelli Souza Silva – Secretária de Saúde de Campestre; Fabianne Bueno Silva Diniz – Secretaria de Saúde de Avelinópolis; Larah Carolinny Gontijo de Sá – Secretaria de Saúde de Anicuns; Simone Souza Santos – Secretária de Saúde de Araçu; **EQUIPE TÉCNICA:** Luciana Gonçalves – Abadia; Sheilymar C. Teixeira - Atenção Básica Guapó; Janaína Nazaré de Oliveira Dias; João Antônio Vaz - Jesúpolis-GO; Keila Bernardes de Itauçu; Othon Raphael – Superintendente de Redes e Atenção SMS – Inhumas; Cheila Marina Lima – SMS de Goiânia.

MINISTÉRIO: Ivana Rocha – SEINSF-SEMS GO-MS

COSEMS: Welingta Tarciany Souza Barbosa.

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

Srª. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária Municipal de Inhumas, iniciou a reunião dando as boas vindas aos participantes, solicitando que todos os presentes registrassem sua presença no chat, explicou que a Ata da última CIR realizada em 03 de Novembro não foi colocada em votação pois a mesma não foi enviada aos gestores antecipadamente para apreciação dos mesmos, explicou que na próxima reunião será aprovada a Ata da reunião de hoje e a do dia 03 de novembro de 2021.

2. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

2.1) Pactuação: Eleição para Coordenador Geral da CIR Central.

Srª. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas, afirmou que não tem objeção para sua recondução, mas reitera que se houver algum colega interessado em assumir a coordenação da CIR, prefere que outra pessoa assuma, pois seria interessante se outros colegas tivessem experiências em relação a CIR. Sugere que cada gestor manifeste e dê sua sugestão em votação.

Srª. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde explica que necessário que os gestores manifestem-se. **Srª. Sônia Maria Martins – Secretária Municipal de Goianira** manifesta que está satisfeita

com o desempenho da Sr^a. Patricia Palmeira e vota para que ela fique, agradece a Regional Central que se dispõe a ajudar sempre os municípios. Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária Municipal de Saúde de Inhumas agradece o apoio. Sr^a. Maria Augusta Alves Secretária Municipal de Saúde de Santa – Rosa de Goiás vota sim para Patricia; Sr. Helvécio Rivelino da Costa – Secretário Municipal de Saúde de Santo Antônio de Goiás vota sim para Patricia; Sr^a. Amábíla Jacinta Gouveia e Silva – Secretária Municipal de Saúde de Nova Veneza apoia Patricia; Sr^a. Wilma Aparecida Barunchelli Souza Silva – Secretária Municipal de Saúde de Campestre; Sr. Matheus Leite de Bessa – Jesúpolis apoiam Patricia; Sr^a. Jann Carla Rodrigues de Sousa – Secretária Municipal de Saúde de Petrolina de Goiás; Sr. Wilmar Cardoso De Queiroz – Secretário Municipal de Guapó; Sr^a. Irene de Paula Barbosa Ribeiro – Secretária Municipal de Saúde de Itauçu; Sr. Pedro Ranna Ludovico de Almeida – Secretário Municipal de Saúde de Abadia de Goiás; Sr^a. Fabianne Bueno Silva Diniz – Secretária Municipal de Saúde de Avelinópolis; Sr^a. Jann Carla Rodrigues de Sousa – Secretária Municipal de Saúde de Petrolina; Sr^a. Simone Souza Santos – Secretária Municipal de Saúde de Araçu; Sr. William Francisco de Castilho – Secretário Municipal de Saúde de Santa Bárbara de Goiás, votaram sim pela recondução da Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury ao segundo mandato como representante dos Secretários Municipais de Saúde da Região Central, a mesma agradece o apoio recebido pelos colegas e se coloca com disposição de continuar se empenhando para não decepciona-los.

2.2) Pactuação: Análise de Situação de Saúde da Região Central – ASIS.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas, explica que já foi feito um Grupo de Trabalho para estudar e discutir a ASIS, fala também que Sr^a. Kenia aguardava alguns dados da Secretaria de Saúde de Goiânia quanto a leitos e quando fechasse esses dados pudessem pactuar em CIR.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde, agradece a participação de todos na discussão da ASIS, foi um GT produtivo, com muitas participações e discussões, os gestores que não participaram Sr^a. Kenia relata que entrou em contato por whatsapp perguntando se tinham alguma coisa a acrescentar, diz que após os estudos realizados junto aos gestores já têm uma série de acréscimos para a próxima ASIS e que esses acréscimos serão implementados no decorrer do ano. Lê o agradecimento aos Secretários de Saúde e reconhece todos. Compartilha o documento da ASIS na tela e pergunta se os gestores precisam que abram alguma página em especial.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas pergunta se o município Goiânia repassou os dados que estavam faltando, pois os outros municípios todos já haviam repassado.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde responde que a Andressa de Goiânia informou que já está pronto falta somente uma complementação de Goiânia, se for aprovada a ASIS hoje, faltará somente o encaminhamento de Goiânia que são os hospitais privados conveniados.

Sr^a. Andressa Vieira – Gerência de Programação e Pactuação Integrada – SMS Goiânia relata que foi encaminhado dados ontem através do e-mail, e pede confirmação se foi recebido, Sr^a. Kenia diz que vai verificar o e-mail.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas, pergunta se algum Secretário de Saúde tem alguma alteração a fazer, pois a ASIS é dinâmica, a cada quadrimestre ela vai se tornando defasada, pois as vezes os dados nem retratam mais a situação atual do município e por isso relata que fez uma solicitação requerendo que quando houver reuniões de Comissão Intergestora Macro Região – CIM, que a cada reunião CIM seja apresentado a Análise de Situação de Saúde da região, pois os dados mudam frequentemente. ASIS pactuada por consenso.

2.3) Pactuação: Calendário das reuniões CIR Central do ano de 2022.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas sugere que as reuniões Ordinárias da CIR continue como em 2021, acontecendo sempre na quarta feira da primeira semana do mês e a Câmara Técnica no final do mês, lembra que tudo que for para CIB precisa passar em CIR, pois existe um caminho a ser seguido, antes da pauta subir para CIB ela precisa ter passado pela região que é

em CIR. Explica que nos meses de março, junho, setembro e dezembro a CIR acontecerá dentro da reunião CIM. Pactuado por consenso.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1) V Conferencia Nacional de Saúde Mental.

Sr^a. Stefania Carla P. Gomes Londe – Técnica Regional de Saúde Mental e Populações Específicas, fala sobre a Resolução CNS nº 660 de 05 de agosto de 2021 que terá abrangência nacional, mediante a realização das etapas preparatórias: Municipais e ou/ Macrorregionais, Estaduais/Distritais e Nacionais, assim como as conferências livres. A etapa livre acontecerá de outubro de 2021 a 31 de março de 2022, etapa nacional de 17 a 20 de maio de 2022, etapa municipal e/ou macrorregionais de 01 de novembro de 2021 a 31 de março de 2022 e etapa estadual de 01 de fevereiro de 2022 até abril de 2022. Relata que o tema central será a Política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS. Eixo principal, fortalecer e garantir Políticas Públicas: O SUS, o cuidado de saúde mental em liberdade e o respeito aos Direitos Humanos, descrevendo também os seus eixos e subeixos e seus objetivos. Explica como será a distribuição de vagas para cada município, agradece a oportunidade e encerra sua apresentação. Relata que no dia 30 de dezembro todo o documento orientador, bem como a cartilha da Conferência de Saúde Mental foi disponibilizado no e-mail dos gestores. Descreve o que contem nos documentos orientadores e coloca a coordenação de Saúde Mental e Populações Específicas à disposição.

Sr. Venerando Lemes de Jesus – Presidente do Conselho Estadual de Saúde cumprimenta a todos e reitera aos municípios que será realizado uma reunião na segunda-feira, onde será discutido a resolução que adia o prazo das conferências, relata que o conselho publicou que as conferências poderiam ser realizadas a partir de outubro, sabendo que talvez não poderiam ser realizadas por uma série de fatores e um deles é pandemia COVID-19. Fala sobre não ter condições de prorrogar a conferência municipal até 31 de março, pois a Estadual está marcada para acontecer até 27 de abril e as conferências regionais até dia 15 de abril, são 18 Regionais onde os relatórios serão compilados, fechar delegados, propostas e diretrizes para encaminhar para o Estadual, o município que fizer a conferência até 31 de março não terá tempo hábil para entrar no relatório, é necessário que se negocie com cada município e esclarece que não terá condições de ser 31 de março, esclarece a disposição de se discutir e negociar caso a caso, mas que o prazo é até 31 de março para as Regionais e não das municipais, reforça que a reunião de segunda-feira será definida a data limite para o município.

Sr. Venerando Lemes de Jesus – Presidente do Conselho Estadual de Saúde reconhece os problemas que os municípios enfrentam, enfatizou a não fixação de técnicos, até mesmo pela proximidade que existe entre os municípios e Goiânia, alguns trabalham em Brasília, outros podem receber ofertas melhores de salários e acabam saindo do município, alguns municípios têm pessoas que entendem de conferência, mas não são todos, então é necessário contribuir com esses municípios nessa questão, colocando que este é o papel do Conselho e das Regionais. Outro problema a ser discutido é a pandemia que está voltando com força, da H1N1 e dengue em alta e a Chicungunya, tudo isso tem que ser analisado antes de fazer a conferência, para que não haja aglomerações, relata ainda que mais de 90% dos municípios não tem condição de fazer uma conferência online, citando Nerópolis que foi uma boa conferência, mas não houve a representatividade dos usuários, sem os usuários presentes vira um seminário, precisa ser paritária, com 50% dos presentes sendo usuários e que esta representatividade é muito importante. Enfatiza que a conferência de Saúde Mental é necessária, justamente pelo fato de todos estarem passando por uma pandemia, alguns terem perdido entes queridos o que afeta a saúde mental de todos. Enfatiza a falta de uma rede de Saúde Mental efetiva. Ressalta a importância de todos os municípios realizarem a Conferência Municipal de Saúde Mental o que possibilitará um retrato real do Saúde Mental no Estado e provável inclusão em projetos e planos futuros. Só participará da Conferência Nacional os senhores(a) delegados(a) que participarem das Conferências Municipais. Os municípios necessitarão de muito apoio em relação as palestras e outros pontos, são muitos municípios com um prazo curto, então todos que puderem ajudar serão bem-vindos, agradece a oportunidade e se coloca a disposição dos municípios.

Sr^a. Marly Pereira Maia – Coord. Regional de Saúde Mental e Populações Específicas reitera que farão contato com os municípios e que foi enviado todo o material necessário para estudo, incentivando

e mostrando aos municípios a real necessidade de fazerem a conferência de saúde mental. Dentro dessas reuniões foi solicitado um calendário prévio de cada município para sua realização, Campestre e Goiânia já estão com datas definidas, os demais municípios vem dialogando conosco. Com relação a fala do Sr Venerando Lemes de Jesus sobre o calendário estendido, a proposta seria fechar com os municípios até 15 de março e a etapa regional no dia 25 de março, o que daria tempo hábil para consolidação dos relatórios para a etapa estadual dia 27 de abril, pergunta a opinião da Sr^a Patricia Palmeira.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas responde que pelo seu ponto de vista, como secretaria municipal de saúde, de forma remota realmente não haverá representatividade dos usuários, que quando presencial precisa haver dinâmicas e interatividade com o público, de forma remota o usuário não ficará por um longo período em frente a uma tela prestando total atenção. Então não faz sentido realizar algo somente para cumprir tabela e não impactar realmente nos instrumentos de gestão. Relata que em seu município a data marcada seria dia 25 de março pensando justamente em como viabilizar o trabalho presencial, com a equipe de saúde mental confirmando quem comparecerá presencialmente, e quais entidades e instituições virão. Enfatiza o fato de que a participação de todos os seguimentos, com certeza, gerará aglomeração e não sabe como fará sua conferência antes do dia 25 de março, reconhece que há diversas realidades municipais a serem discutidas. Propõe a data de 25 de março para etapa municipal e pede a opinião dos outros secretários municipais.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas propõe o prazo até 25 de março numa sexta feira, para que os municípios façam suas conferências, considerando que até a primeira semana de fevereiro será difícil trabalhar devido ao reflexo das festas de final de ano no acréscimo de casos de COVID, considerando a data limite que a regional tem para copilar todos os relatórios municipais. Sr^a Marly Pereira Maia – Coord. Regional de Saúde Mental e Populações Especificas propõe que a data da conferência regional seja adiada para depois do dia 31 de março, levando em consideração que houve mudança na data da etapa municipal.

Sr. Venerando Lemes de Jesus – Presidente do Conselho Estadual de Saúde explica que na verdade as macros não houve prorrogação, vários estados reclamaram com o conselho, pois o prazo ficou muito curto, queixaram que não dariam conta, por questão de orçamento, dentre outras coisas precisariam de maior prazo, as datas para as etapas regionais não vão mudar, então o que o conselho pede é que cada município faça sua conferência dentro do prazo para que a regional possa fazer sua conferência até dia 31, pois o prazo é nacional. Reitera que para a Regional Central se muitos municípios escolherem sua data para o dia 25 de março ficará muito difícil para a regional compilar os dados de todas as conferências dos seus 26 municípios, contando que dia 25 de março será sexta feira, restando apenas 3 dias uteis para a regional compilar os dados, esses dados precisa ser impressos e entregue. Goiânia escolheu a data de 04 de fevereiro, mas ainda não confirmou por causa dos rumores da pandemia. Sr Venerando fala sobre o quantitativo de delegados da Regional Central, se todos os municípios participarem serão 408 delegados, mais ate do que a conferência Estadual, Goiânia geralmente não consegue cumprir a quantidade certa de delegados e reforça que só participa da conferência regional, quem participar da municipal e se eleger delegado. No caso da participação na Conferencia Estadual e Nacional, só vai quem tem representação, ou seja, esteja ligado a uma organização. Em Goiás esta exigência não será cobrada para a Conferencia Municipal e Regional, mas da Regional para a Estadual só sairão pessoas que são organizadas em entidades, seja de trabalhadores ou usuários.

Sr. Eugênio Lúcio Vieira – Coord. Regional de Educação Permanente, fala que tem uma proposta que facilitaria para a regional, considerando que precisa fazer o compilado das conferências municipais, propõe a data do dia 22 de março como data limite para os municípios, restando mais dias para a regional organizar seus documentos e fazer sua conferência.

Sr^a. Wilma Aparecida Barunchelli Souza Silva – Campestre ressalta que sua conferência estava marcada para o dia 25 de janeiro, ao aumento no quadro de Covid-19 em seu município, foi necessário adiar a sua conferência.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas refere o Guia de Vigilância onde são apontados esta exacerbação pela variante OMICRON. Pontua o dia 22 de março como sendo o último dia para a realização das conferências municipais.

Sr. Venerando Lemes de Jesus – Presidente do Conselho Estadual de Saúde reforça a necessidade de não ultrapassar a data.

3.2) Entrega de resultado dos exames citopatológicos pelo laboratório Rômulo Rocha – Retorno do município de Goiânia.

Sr^a. Andressa Vieira – Gerência de Programação e Pactuação Integrada – SMS Goiânia relata que na sexta feira o prestador foi notificado, na terça foi feita a devolutiva informando que realmente estão tendo dificuldade na entrega, estão contratando dois citopatologistas de forma temporária para organizar e colocar em dias as entregas dos resultados, desses dois Citopatologistas, um será efetivado. O laboratório pediu um prazo para terminar os trâmites de contratação e regularizar as pendências, relata ainda outro ponto importante, foi feito um levantamento onde registrou um aumento da demanda para esses exames laboratoriais em outubro e novembro em todos os laboratórios, são exames que nesse período tem uma grande demanda, geralmente durante o ano são exames de baixa procura, mas quando chega o mês de outubro e novembro a procura por esses exames sobe mais que o dobro. Mas o problema será solucionado.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas propõe que um técnico da Regional que monitora a saúde da mulher na Atenção a Saúde, fique responsável por verificar se o assunto com o Laboratório Rômulo Rocha foi resolvido. Pactua ate o final do primeiro bimestre, no último dia de fevereiro o responsável entre em contato com os municípios para verificar se houve retorno do laboratório. Em cada reunião CIR será feito um levantamento.

Sr^a. Kenia Barbosa Rocha– Coordenadora da Regional de Saúde Central coloca que a equipe de Atenção à Saúde da Regional ficará responsável por este monitoramento, e em cada CIR será feita devolutiva.

Sr^a. Wilma Aparecida Barunchelli Souza Silva – Campestre agradece o empenho da Regional Central, em tentar resolver o problema, acredita que não seja somente seu município que teve problema com o laboratório e agradece.

3.3) Reorganização da Assistência aos municípios na pandemia de Covid – 19 em Goiás.

Sr. Sérgio Vieira de Araújo – Subcoord. Regional de Atenção à Saúde, explica que o objetivo geral da reorganização da assistência é reduzir a taxa de letalidade por Covid – 19 dos municípios que apresentavam na semana epidemiológica 20, a taxa de letalidade maior ou igual a 3,7% (estadual) no período de 10/06/21. Os objetivos específicos: Melhorar a qualidade do preenchimento da ficha de notificação de Covid – 19; Implementar o monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID, reafirma a importância do preenchimento correto das fichas de notificação; Visita Domiciliar ACS / Equipe Telemonitoramento; Implementar rastreamento dos contatos dos casos confirmados de Covid – 19; Fomentar a identificação dos usuários de maior risco nos territórios (Gestantes, ILPs, obesos...); Estimular o monitoramento do banco de dados; Identificar pontos facilitadores da assistência; Reavaliar os Planos Municipais de enfrentamento a Covid – 19, propõe que os gestores leiam o Guia Orientador. Mostra um levantamento das entregas dos planos para publicação na Região Central.

3.4) Orientações sobre testagem e insumos para Influenza, Dengue e COVID-19.

Sr. Sérgio Vieira de Araújo – Subcoord. Regional de Atenção à Saúde, explica que os testes rápido de antígeno para COVID já chegaram no almoxarifado mas, ainda estão conferindo todo o material que chegou, relata que provavelmente entregará a partir de segunda feira, teste rápido sorológico não tem nenhum. Para adquirir o RT PCR, precisa fazer a notificação e ter um cadastro no GAL, pacientes com Síndrome Respiratória Aguda e já tem cadastro para o LACEN, outro caso será o óbito suspeito por SRAG, mas o tempo é de apenas duas horas após o óbito. Para evitar tumulto, sugere que o município tenha 2 kits de reserva. Caso o município não tenha nenhum kit, é necessário entrar em contato com a regional que disponibilizará no mínimo dois kits de SWAB.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde coloca que a previsão de entrega será segunda-feira, faz um adendo informando que as vacinas serão entregues no sábado.

Sr. Sérgio Vieira de Araújo – Subcoord. Regional de Atenção à Saúde, Está no Guia Orientador / nota informativa, sobre a Influenza existe o medicamento Oseltamivir ou Tamiflu, que tem um bom efeito e melhora muito os sintomas do paciente, mas existe um desabastecimento desse medicamento no Estado, relata que existe um medicamento genérico que está a venda, mas que há possibilidade da qualidade não ser muito boa, portanto ele não recomenda; tem a previsão de chegar um pouco de remédio na metade da semana que vem. Essa medicação tem a apresentação para ser administrada em crianças e adolescentes, contudo se no município não tiver esta apresentação, como as crianças precisam ser em uma quantidade menor que em adulto, basta fazer a diluição e a conversão, caso algum município tenha dificuldade de diluir e converter o medicamento, pode entrar em contato. O teste rápido para influenza existem mas ainda não foi disponibilizado pelo Ministério. Existe o RT-PCR no LACEN, que para utilização deve ser notificado e cadastrado no GAL, a SRAG todos que estão hospitalizados, vão fazer. Explica que nos casos de Síndrome Gripal, conforme cota destinada pelo LACEN, são 5 kits semanais, sendo destinados: 2 kits para o município de Trindade; 1 para Inhumas, 1 para Nerópolis e 1 para Goianira e no caso de óbito, o procedimento é o mesmo descrito anteriormente. Existem em Goiânia as unidades sentinelas que são: Cais Vila Nova, Cais Chácara do Governador; CIAMS Novo Horizonte; UPA Jardim América; UPA Noroeste, essas unidades comunicam ao ministério se houve aumento ou diminuição dos casos de Influenza. Sobre a dengue Sr. Sérgio Vieira de Araújo relata que os medicamentos disponíveis pela Regional são: Cloreto de sódio 0,95 injetável; sais de reidratação oral e dipirona comprimido e injetável, condicionado ao número de notificações, caso o município tenha casos de dengue, mas não notifica, esses produtos não chegarão ao seu município. A confirmação da dengue é: clínica, por sintomas e por confirmação laboratorial. Sr. Sérgio Vieira de Araújo agradece e se coloca a disposição.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde enfatiza que é necessário que os gestores façam os pedidos de produtos que a Regional fornece na quantidade específica que cada município precisa, não diminuam a quantidade que precisam, pois dessa forma o Ministério entenderá que precisa enviar mais kits e mais medicamentos, sem o pedido não há como enviar.

Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária de Saúde de Inhumas relata que em seu município existe 380 casos confirmados de Influenza. Sr^a. Patricia agradece o apoio de todos e se despede de todos pois precisará se ausentar e convoca Sr^a. Kenia para tomar frente da reunião. Diz que na segunda-feira dia 17 terá uma reunião nível Macro e deliberará sobre a Rede de Urgências da Região Central, discutirá sobre tudo que envolve a rede, pede para que os colegas que tiverem queixas e queiram deliberar sobre estes na reunião, que entrem em contato no whatsapp privado relatando o que precisam.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde externa a satisfação pela recondução de Sr^a. Patricia Palmeira à condução da CIR.

3.5) Situação da Dengue na Região Central.

Sr^a. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde, reforça a importância de dar continuidade as ações de vigilância nos municípios. Na reunião extraordinária do COSEMS foi discutido sobre a preocupação do estado em relação ao aumento de casos de dengue no começo do ano. Apresenta relação de 5(cinco) municípios com alto risco, Santo Antônio era o primeiro município de alto risco. Alerta para as ações de vigilância e controle vetorial como: Controle químico; fiscalização sanitária de pontos estratégicos; manejo ambiental; ações de controle mecânico; comunicação do risco. As ações para a população em geral é o acondicionamento adequado do lixo; limpeza de imóveis; manter cobertos os reservatórios de água; ações de controle mecânico. Sr^a. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde, relata que entrou na página da dengue para ver os novos dados mas a estava fora do ar, provavelmente estavam atualizando, o aumento foi de 300% algo alarmante por sinal, sem contar os casos subnotificados.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde relata que na reunião da assembleia COSEMS foi enfatizado a importância desse cuidado em relação a vigilância sanitária, e do uso da bomba intercostal, que alguns secretários a acionaram sobre o assunto. pede que os gestores conversem com seus coordenadores, pois a Regional entra em contato com o município constantemente e muitas vezes por falta de tempo o gestor acaba não sabendo dos informativos que lhe foram enviados. E que, caso necessário, entrem em contato com a Regional para disponibilização das mesmas.

3.6) Estoque de vacinas COVID-19.

Sr^a. Héli da Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde registra que houve um equívoco em relação aos dados de Goianira na planilha apresentada e pede desculpas. Mostra um quadro com a quantidade de vacinas em cada município, relata que na semana anterior foi realizado contato com os municípios e através disso conseguiram um remanejamento das vacinas. A maioria das vacinas da Butantan vencerão em julho e agosto, por isso o alerta de cuidado para não deixar para última hora o remanejamento. Relata o remanejamento de 3(três) municípios da Região Central para Goiânia. A Secretaria de Estado está pedindo que os municípios enviem o quantitativo de estoque das vacinas: Butantan, Fiocruz e da Janssem, quantos lotes e datas de validade. Verificar se ainda há pessoas a serem vacinadas, deixar um estoque mínimo de vacinas e remanejar o restante. O município precisa ter algum parâmetro na hora de solicitar as vacinas, para que não perca vacinas por estarem com estoque grande, futuramente esses estoques perdidos pode vir a ser questionados, os parâmetros usados serve como respaldo futuro, existem vários gastos para que essa vacina chegue ao município, por isso deve ser um método criterioso para que não se perca vacinas. Reitera que no final do ano foi oferecido aos municípios uma capacitação no sistema SIES, que é justamente o sistema de solicitação de vacinas entre outros, principalmente as vacinas da COVID-19, o que se tem percebido é que não está havendo movimentação dentro do sistema, quem entra no sistema dá a entrada mas não registra saída, não tem movimentação, então o estoque que o município envia, não bate com o sistema, é necessário fazer ajustes quanto a alimentação do sistema.

4. INFORMES

4.1) SES

4.1.1 – Adesão e Credenciamento de Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP) do município de Anicuns para recebimento de Recursos Federais.

Sr^a. Luciana Felício Jerônimo- Coordenadora de Atenção Primária de Anicuns explica que no município de Anicuns tem um presídio que é pactuado com a Regional Central desde 2017, quando foi pactuado havia mais de 100 presidiários, houve algumas mudanças e com o aumento de presos a juíza do município decidiu que não receberá detentos que não tenham julgamento, com isso a quantidade de presidiários diminuiu bastante. Em 2017 foi feita uma pequena clínica dentro do presídio e essa clínica é totalmente equipada com consultório; sala de coleta; sala de espera; arquivo e farmácia. No momento existe 20 presidiários, uma equipe de atenção básica visita o local 1 vez por semana, após essa explicação Sr^a. Luciana relata que o município quer uma pactuação da equipe de saúde de forma federal.

Sr^a. Marly Pereira Maia – Coord. Regional de Saúde Mental e Populações Específicas explica que o plano do município de Anicuns já foi compartilhado para que se fizesse as alterações necessárias ao projeto e pede que Sr^a. Liane de Sousa Baeta dê a sua avaliação técnica em relação a proposta do município.

Sr^a. Liane de Sousa Baeta explica que o processo está certo, o município vai dar ciência na CIR e em um segundo momento faz o credenciamento no SAIPS e o ministério vai emitir uma portaria de credenciamento de posse dessa portaria o município vai fazer o cadastro desses profissionais no CNES, mandar um ofício para CIB dando ciência que o município está fazendo a solicitação dessa equipe da PNAISP para receber o recurso federal.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde lembra que o informe é uma ciência que o município dá porque é importante que todos da região saiba quais os serviços que tem dentro da região, não há necessidade de pactuação, por isso não tem Resolução, é feito um comunicado por ofício que é encaminhado para a CIB, a ciência para a CIB se faz necessária para que seu projeto seja aprovado no Ministério da Saúde.

4.1.2 – Vídeo enviado aos municípios com orientações para cadastramento das populações Privadas de Liberdade e em Situação de rua, nas fichas de Cadastro Individual e Territorial no e-SUS, para fins de recebimento do recurso de captação ponderada.

Sr. Wesley da Silva Lopes – Subcoord. Regional de Saúde Mental e Populações Específicas explica que o vídeo foi feito de forma amadora, mas que há um grande entendimento no passo a passo, uma didática bastante fácil. O objetivo é melhorar o cadastro no e-SUS visto que vai auxiliar no incremento de captação ponderada, tanto a população privada de liberdade, quanto a população de rua entra com peso de vulnerabilidade social, quem faz o cadastro é a equipe de atenção básica, no final do vídeo foi reiterado que caso haja necessidade estarão à disposição para esclarecer dúvidas.

Srª. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde explica que a ideia de fazer um vídeo passo a passo surgiu da reunião de Câmara Técnica, que foi realizada antes da reunião da CIR, para que cada gestor pudesse acessar sem dificuldade, já que na reunião da CIR ficaria muito extenso entrar e explicar o passo a passo no e-SUS. O filme foi enviado por e-mail.

4.1.3 – Cobertura vacinal da Campanha antirrábica na Região Central.

Srª. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde faz uma apresentação da planilha com o total de cada município exibindo quantos animais foram vacinados e a cobertura de cada um, enfatiza que em fevereiro as vacinas vencerão, acredita que haverá prorrogação das vacinas até fevereiro. Relata que 6(seis) municípios que conseguiram cumprir a meta mínima vacinal em cães e gatos.

4.1.4 – Inquérito de fatores de risco e proteção para doenças Crônicas não Transmissíveis.

Srª. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde relata que foi encaminhado aos gestores um e-mail sobre um inquérito que a Secretaria Estadual de Saúde iniciará no dia 17 de janeiro, para saber os fatores de risco e proteção para as doenças crônicas transmissíveis na população de 18 anos e +, será via telefone em dias úteis, final de semana e feriados, as ligações serão até as 17 horas de cada dia, pede que cada município divulgue para que a população saiba o que está acontecendo, uma empresa foi contratada para fazer esse serviço, diante desse inquérito serão revistas as ações de saúde, para melhor.

4.1.5 – Nota Técnica nº 02/2022 MS e capacitação sobre vacina Covid-19 Pediátrica.

Srª. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde a campanha da vacinação infantil contra COVID – 19, foi enviada aos municípios por e-mail. A vacina da regional ainda não chegou e está prevista para chegar a tarde e sua entrega para o próximo dia cedo, é necessário que haja alguém para receber a vacina. A entrega será para que todos os municípios goianos iniciem suas vacinações na segunda-feira, a vacinação será feita por critério decrescente de idade, é necessário que a criança esteja acompanhado por um adulto, assim como qualquer outra vacina, se os pais não conseguirem ir será bom enviar um termo autorizando a vacinação da criança. Relata que é necessário ter uma sala diferente da sala de vacinação habitual do local, para que não se confundam e apliquem outras vacinas, ainda há uma análise para saber quanto tempo depois da vacina Covid pode-se aplicar outra vacina, esperar 15 dias de intervalo. A criança que iniciou a vacina com 11 anos terminará o esquema de vacina pediátrico e não como adulto.

4.1.6 – Formulário FormsSus, sobre monitoramento dos registros de doses aplicadas das vacinas Covid, realizadas no período de 10 de dezembro a 5 de janeiro de 2022.

Em relação ao FormSus, **Srª. Héliida Figueiredo S. Lima – Coord. Regional de Vigilância em Saúde** diz que apenas quer agradecer as contribuições dos municípios em relação ao preenchimento dos formulários.

4.1.7 - Monitoramento da Inserção dos Instrumentos de Gestão no sistema DIGISUS.

Srª. Gyovanna Guimarães Nunes – Coord. Regional de Performance, parabeniza aos municípios pelo fato de não haver troca de gestores em nossa Regional. Relata que o monitoramento será apresentado da mesma forma que foi apresentado nas últimas reuniões, mas que tem buscado aprimorar e padronizar junto as outras Regionais de Saúde, a Nota Informativa nº 08 está na página inicial do DIGISUS. Explica que algumas pessoas acham que o DOME já é plano de saúde, mas não é, já que é necessário definir

metas, objetivos, monitoramento e avaliação, a nota é clara e diz: após finalizar o DOME dentro do DIGISUS, ao final é necessário anexar o plano e a resolução que aprovou o plano. O plano e a programação anual de saúde é elaborado e encaminhado para apreciação dos conselhos, por meio do DIGISUS, os referidos instrumentos são elaborados por meio físico, fora do sistema e os documentos produzidos são encaminhados ao conselho para apreciação, os arquivos gerados pelo sistema não se configuram como plano. Os arquivos feitos pelo sistema não são adequados para enviarem para apreciação, se faz necessário fazer um plano por fora, todos os planos são analisados criteriosamente.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde reforça os passos e coloca os técnicos à disposição.

Sr^a. Cheila Marina Lima relata ter dúvida em relação a finalização, pois existem pendências, mas isso já foi conversado com o conselho e está resolvendo, relata que já teve problemas ao salvar o que foi digitado. Relata também que ao finalizar o RQPA de 2020 tinha apresentação, introdução e dados demográficos de Quirinópolis, então ficou em dúvida se estava realmente certa, se estava em Goiânia, ou estava em outra região, reforça que excluiu todas as informações de Quirinópolis e incluiu os dados de Goiânia, pergunta se isso é possível, surgir os dados de outro município. Informa que todos os documentos já foram encaminhados ao conselho.

Sr^a. Ivana Rocha – SEINSF-SEMS GO-MS explica que os problemas que estão acontecendo com o DIGISUS são provenientes do ataque cibernético que houve e há vários outros programas com problemas, o SIOPS e SCPA tem apresentado problemas impactando de alguma forma no DigiSus, dessa forma quando os municípios entravam no programa deles, na verdade estavam entrando no programa da capital. Pede que Sr^a. Cheila Marina Lima faça uma revisão em seus instrumentos de gestão. Informa que houve alteração na pactuação de Goiânia em 2020. Ivana reitera que qualquer problema que o gestor tiver em seus programas, que comuniquem para a regional para que a regional entre em contato com ela. Se possível quando houver inconsistência, que o responsável faça uma foto da tela com o erro para que possam resolver, Sr^a. Ivana Rocha pede também que Sr^a. Cheila revise todos os instrumentos de gestão do seu município para tentarem corrigir os bugs, Ivana disponibiliza seus contatos para que entrem em contato caso de dúvida.

Sr^a. Gyovanna Guimarães Nunes – Coord. Regional de Performance, reforça a pactuação interfederativa de indicadores já acabou em 2021.

Sr^a. Ivana Rocha reforça a Nota Informativa nº 8.

Sr^a. Cheila Marina Lima pergunta se existe proposta de outro elenco de indicadores e se o SIOPS só está atualizado até o 4º bimestre em virtude do hackeamento que houve no sistema do ministério?

Sr^a. Ivana Rocha – SEINSF-SEMS GO-MS responde que em relação ao SIOPS tem a parte da instabilidade que está gerando um problema de importação de dados de gestão e para que o DigiSus importe os dados do SIOPS, os dados precisam estar homologados dentro do SIOPS, então dependendo do RDQA, ele vai pegar um bimestre do SIOPS que ainda não está homologado. Então precisam esperar para que sejam homologados dentro do SIOPS, para poder ter essa disponibilização dentro do DIGISUS. O SIOPS tem que transmitir e homologar dentro do sistema. O SIOPS encontra com um problema de inconsistência, mas que está sendo trabalhado para que se resolva.

Sr^a. Ivana Rocha – SEINSF-SEMS GO-MS responde a Sr^a. Cheila que na Nota Técnica nº 11/2022-SAPS/MS, fala sobre os indicadores de pactuação.

Sr^a. Kenia Babosa Rocha – Coord. Regional de Unidade de Saúde agradece a presença de todos e às 12horas e 29minutos, encerra a **1ª Reunião Ordinária da CIR Central, realizada por Videoconferência, no dia 14 de Janeiro de 2022**. Eu, Jéssica de Moraes e Ana Lúcia Ignácio Oliveira, ouvimos a gravação da reunião e lavramos este Relatório Executivo.

5. ENCERRAMENTO.

Concluindo, nós Ana Lúcia Ignácio, Jéssica Pereira de Moraes, ouvimos a gravação e lavramos a presente Ata.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA PALMEIRA DE BRITO FLEURY**, **Usuário Externo**, em 22/03/2022, às 13:44, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **KENIA BARBOSA ROCHA**, **Coordenador (a) Regional**, em 23/03/2022, às 10:27, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000027927428** e o código CRC **06B3A03D**.

REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA
AVENIDA TOCANTINS 311 Qd.65 Lt.45, 2º ANDAR - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP
74015-010 - .



Referência: Processo nº 202200010008311



SEI 000027927428